

Ações institucionais e sucesso na trajetória escolar dos estudantes dos cursos superiores tecnológicos do IFPE – Campus Recife

MARIA CAROLINA BELLO

RODRIGO ATAÍDE

Resumo

O principal objetivo deste trabalho é estimar o efeito das ações institucionais sobre o sucesso na trajetória escolar. A hipótese de trabalho sustenta que quanto maior é a participação nas ações institucionais, maior é a chance de conclusão do curso. Também serão testadas as hipóteses: o impacto da participação dos estudantes em pesquisa e extensão na permanência é maior do que o das ações de auxílio financeiro; e cotistas e não-cotistas evadem com a mesma intensidade.

PALAVRAS-CHAVE: sucesso escolar, ações institucionais, educação superior, institutos federais

Introdução

Pesquisas na área de educação têm demonstrado que a expansão dos sistemas educacionais é insuficiente para minimizar a ligação entre a origem social e o destino escolar e social dos indivíduos (DUBET, 2015; PRATES et al, 2012; LUCAS, 2001). No caso do ensino superior, o estudante enfrenta várias barreiras sociais para a conclusão do curso, como, por exemplo, a necessidade de ingressar no mercado de trabalho, a dificuldade em conciliar trabalho e estudo, a fragilidade de formação nas etapas educacionais anteriores (RAMOS, 2014; STROISCH, 2013; SCHWARTZMAN, 2004). Às instituições cabe o desenvolvimento de estratégias para garantir a sua permanência e a conclusão do curso. Deste modo, esta pesquisa pretende responder à seguinte questão: qual o efeito das ações institucionais sobre o sucesso escolar dos estudantes dos cursos superiores tecnológicos do Campus Recife do IFPE? Para isso, pretende-se cumprir os seguintes objetivos: 1. mapear os estudantes ingressantes nos cursos superiores tecnológicos entre 2016 e 2017; 2. identificar quais desses estudantes receberam auxílio financeiro através de programa institucional e quais deles participaram de ações de pesquisa e extensão; 3. verificar índices de evasão entre cotistas e não cotistas; 4. estimar o impacto da participação nas atividades de pesquisa e extensão no sucesso escolar; 5. determinar o efeito das ações de auxílio financeiro no sucesso escolar. A temática deste projeto envolve um debate pouco explorado pela literatura nacional: a relação entre as ações institucionais e o sucesso escolar de estudantes do Ensino Superior nos institutos federais. É preciso deixar de lado o fracasso escolar, cujas discussões apresentam certo esgotamento (ZAGO, 2007), e propor um debate sobre o sucesso escolar em realidades sociais cuja escolaridade é majoritariamente de curta duração.

Revisão Teórica

Para ser democrática, a expansão de vagas na educação superior deve estar aliada a políticas de inclusão e de manutenção do estudante nas instituições. O aumento da igualdade de oportunidades educacionais tem resultado em taxas de sucesso. Além da família, o recurso social relevante para definir essas taxas de sucesso é o funcionamento da instituição escolar (BARBOSA, 2015, p.276). Alunos mais ativamente envolvidos em atividades no campus e que percebem um senso de comunidade na instituição tendem a permanecer nela (ASTIN, 1993; TINTO, 1993, NARETTO, 1995)..

As atividades obrigatórias (como as de ensino), mas principalmente as não obrigatórias (pesquisa, extensão, estágio) são fundamentais ao desenvolvimento de competências pessoais, sociais e cognitivas dos alunos, aumentando sua satisfação e o seu compromisso com o curso – o que diminui suas chances de evasão (KUH, 1997; PASCARELLA E TEREZINI, 2011; ASTIN, 1993). Dubet (2012) faz uma análise comparada de 27 países e conclui que é possível atenuar os impactos das desigualdades sociais sobre as desigualdades escolares com a estrutura de organização do sistema escolar e métodos pedagógicos empregados no ambiente escolar e de que é possível, através da escola, reduzir a amplitude e a intensidade da reprodução social. Políticas e ações institucionais podem e devem garantir acesso e sucesso aos estudantes (FERRAZ, 2015; SANTOS BAGGI e LOPES, 2012; PALÁCIO, 2012; SILVEIRA, 2017; ALMEIDA NETO, 2015).

Metodologia

Nosso desenho de pesquisa é um estudo de caso realizado no Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) - Campus Recife, com estudantes dos cursos superiores tecnológicos que ingressaram entre 2016 e 2017. Através de estatísticas descritiva e inferencial serão analisados os dados do sistema Q Acadêmico que informam, entre outras características, as seguintes variáveis: cota, gênero, endereço, renda familiar, turno em que estuda, procedência escolar. Além disso, para melhor compreender a dinâmica, reproduziremos os dados administrativos da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação (DPP) e da Diretoria de Políticas Institucionais e Extensão (DPI).

Conclusões e Resultados

Espera-se contribuir com este estudo: 1. com as discussões a respeito de sucesso escolar dentro e fora da comunidade acadêmica do IFPE; 2. com a consolidação dos estudos sobre o papel institucional na oferta de condições e oportunidades nas trajetórias escolares de um novo público que tem ingressado no ensino superior no Brasil nos últimos anos; e 3. com o debate sobre as políticas de permanência e êxito do IFPE.

Referências

- ALMEIDA NETO, Manoel de. *Novos atores no ensino superior brasileiro: impactos do perfil socioeconômico e das condições pós-ingresso sobre o fluxo escolar e inserção profissional de estudantes de Ciências Sociais de uma instituição privada*. 2015. 196 f. Tese (Doutorado) - Curso de Sociologia, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015. Disponível em: <http://www.biblioteca.ufmg.br/dspace/handle/1843/BUUD-405F7X>. Acesso em: 02 nov. 2016.
- ASTIN, A. W. *What matters in college: four critical years revisited*. San Francisco: Jossey-Bass, 1993.
- BARBOSA, M. L. O. *Destinos, Escolhas e a Democratização do Ensino Superior. Política & Sociedade*, Florianópolis, v. 4, n. 31, p. 256-262, set. 2015. Disponível em: <http://ojs.ufrpe.br/revista/contenidos/2016/05/Destinos-escolhas-e-democratizacao/4239/7%3C%3A%3Dde-ensino-superior/Maria-L%3C%3AD%3Ade-Oliveira-Barbosa.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2019.
- DUBET, F. *Qual democratização do ensino superior? Cad. CRH*, Salvador, v. 28, n. 74, p. 255-266, ago. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49752015000202558ing-en&nml=iso>. Acesso em: 28 abr. 2019.
- DUBET, F.; DURU-BELLAT, M.; VERÉTOUIT, A. *As Desigualdades Escolares antes e depois da Escola: organização escolar e influência dos diplomas*. *Sociologia*, Porto Alegre, Anp 14, n. 29, p. 22-30, 2012.
- FERRAZ, Maria do Carmo Gomes. *Exclusão na escola no contexto das políticas afirmativas: reprovação e evasão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - campus de Barreiras sob o olhar dos atores envolvidos no processo*. 2015. 216 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/handle/ri/18168>. Acesso em: 02 jan. 2019.
- KUH, George; VESPER, Nick. *A comparison of student experiences with good practices in undergraduate education between 1990 and 1994. The Review of Higher Education*, Maryland, USA, v. 21, n. 1, p. 43-61, 1997.
- LUCAS, S. R. *Effectively Maintained Inequality: Education Transitions, Track Mobility, and Social Background Effects*. *The American Journal of Sociology*, v. 106, n. 6, pp. 1642-1690, 2001.
- NARETTO, J. A. *Adult student retention: the influence of internal and external communities*. *Naspa Journal*, v. 32, n. 2, p. 90-97, 1995.
- PALÁCIO, Paula da P. *Políticas de acesso e permanência do estudante da Universidade Federal do Ceará (UFC)*. 2012. 123f. Dissertação (Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2012.
- PASCARELLA, Ernest; TEREZINI, Patrick. *How college affects students: findings and insights from twenty years of research*. San Francisco: Jossey-Bass, 2011.
- PRATES, A. A. P.; SILVA, M. F.; DE PAULA, T. S. *Natureza administrativa das Instituições de Ensino Superior, gestão organizacional e o acesso aos postos de trabalho de maior prestígio no mercado de trabalho*. *Sociedade e Estado*, Brasília, v. 27, n. 1, p. 25-44, 2012.
- RAMOS, M. G. G. *Programa REUNI: uma abordagem sobre permanência e evasão na UFPE*. *Revista Eventos Pedagógicos*, v.5, n.3, 12. ed., Edição Especial Temática, p. 83-101, ago/out. 2014.
- SANTOS BAGGI, Cristiane Aparecida Dos; LOPES, Doraci Alves. *Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica*. *Avaliação (Campinas)*, Sorocaba, v. 16, n. 2, p. 355-374, July 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/aav/pdf/16n2/16n2a07.pdf>. Acesso em: 23 July 2019. <https://doi.org/10.1590/S1414-40772011000200007>
- SCHWARTZMAN, S. *Equity, Quality and Relevance in Higher Education in Brazil*. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, v.76, n.1, p. 173-188, 2004.
- SILVEIRA, Rozilei Bovolini. *O programa permanência e êxito no Instituto Federal Farroupilha: trabalho pedagógico e fracasso escolar*. 2017. 167 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Trabalho Pedagógico e Fracasso Escolar, Trabalho Pedagógico e Fracasso Escolar, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/113636/DIS_PPGEPT_2017_SILVEIRA_ROZILEI.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 12 jul. 2018.